Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

Prof. Esp. Douglas Américo





Agenda



História do Ágil

História do Ágil

A metodologia Agile, como a conhecemos hoje, é fruto de um longo processo evolutivo, com raízes que se estendem por diversas décadas e que envolvem a contribuição de diversos pensadores e praticantes da área de desenvolvimento de software.

As Primeiras Sementes

Na década de 1950 e 1960, os conceitos de sistemas e engenharia de software começam a se consolidar, com a busca por métodos mais estruturados para o desenvolvimento de software.

As Primeiras Sementes

Na década de 1970 surgiu o esboço do RAD, uma das primeiras metodologias a enfatizar ciclos de desenvolvimento curtos e a entrega rápida de software. Também a XP, embora tenha surgido mais tarde, incorporou algumas práticas que já eram exploradas nessa época, como testes unitários e programação em pares.

As Primeiras Sementes

Na década de 1980, a popularização da programação orientada a objetos trouxe novos paradigmas para o desenvolvimento de software, influenciando as metodologias ágeis. Também uma busca por qualidade total em diversos setores, incluindo a indústria de software, contribuiu para o desenvolvimento de práticas mais focadas no cliente e na melhoria contínua.

A Influência da Engenharia de Sistemas

Ciclos de vida de desenvolvimento de sistemas, como os modelos em cascata e em V, embora tradicionais, introduziram a ideia de um processo estruturado para o desenvolvimento de software.

A Influência da Engenharia de Sistemas

Engenharia de requisitos, com a importância de uma análise detalhada dos requisitos do cliente foi fundamental para o desenvolvimento de metodologias mais flexíveis e adaptáveis.

A Importância da Cultura Organizacional

A necessidade de uma comunicação eficaz entre os membros da equipe e com o cliente sempre foi um desafio no desenvolvimento de software.

A Importância da Cultura Organizacional

Empoderamento das equipes e a crença no potencial das mesmas em tomar decisões e resolver problemas foi um fator importante para o surgimento das metodologias ágeis.



Os Pilares do Ágile

Os Pilares do Agile

Os princípios do Agile, como o foco no indivíduo, a entrega contínua de valor, a colaboração com o cliente e a adaptação a mudanças, são o resultado da convergência de diversas ideias e experiências.

Os Pilares do Agile

Em resumo, as raízes do Agile estão profundamente enraizadas na história do desenvolvimento de software, com contribuições de diversas áreas do conhecimento. A busca por métodos mais eficientes, flexíveis e adaptados às necessidades dos negócios foi o motor que impulsionou a evolução das metodologias ágeis.



O Manifesto Ágil: Um Ponto de Virada no Desenvolvimento de Software

Manifesto Ágil

Manifesto Ágil, publicado em 2001, representou um marco fundamental na indústria de software. Criado por um grupo de desenvolvedores que buscavam alternativas aos métodos tradicionais de desenvolvimento, o Manifesto Ágil estabeleceu um conjunto de valores e princípios que revolucionaram a forma como encaramos a criação de software.



Os Quatro Valores do Manifesto Ágil

Indivíduos e interações processos e ferramentas

O Manifesto enfatiza a importância das pessoas e suas interações para o sucesso de um projeto, em vez de se concentrar exclusivamente em processos e ferramentas.

Software funcionando documentação abrangente

O foco está na entrega de software funcional e que agregue valor ao cliente, em vez de se prender a uma documentação excessiva.

Colaboração com o cliente negociação de contrato

A colaboração contínua com o cliente é valorizada, em detrimento de contratos rígidos e que dificultam a adaptação às mudanças.

Responder a mudanças seguir um plano

A capacidade de responder a mudanças e às necessidades do cliente é mais importante do que seguir rigidamente um plano pré-definido.



Os 12 Princípios do Manifesto Ágil

1- Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente através da entrega contínua e adiantada de software com valor agregado

O foco está em entregar valor ao cliente de forma incremental e contínua, permitindo que ele veja o progresso do projeto e forneça feedback de forma regular.

2- Aceitar mudanças nos requisitos, mesmo no final do desenvolvimento. Processos ágeis exploram mudanças para vantagem competitiva do cliente

A agilidade permite que as equipes se adaptem às mudanças de requisitos, mesmo em fases avançadas do projeto, garantindo que o produto final atenda às necessidades do cliente em constante evolução.

3- Entregar software funcionando com frequência, de algumas semanas a alguns meses, com preferência pelos períodos mais curtos

A entrega frequente de software funcional permite obter feedback rápido do cliente e reduzir o risco de falhas.

4- Pessoas de negócios e desenvolvedores devem trabalhar juntos diariamente ao longo do projeto

A colaboração contínua entre as equipes de desenvolvimento e os stakeholders é fundamental para garantir que o produto esteja alinhado com as necessidades do negócio.

5- Construa projetos em torno de indivíduos motivados. Dê-lhes o ambiente e o suporte necessário e confie neles para fazer o trabalho

O sucesso de um projeto ágil depende do engajamento e da motivação dos membros da equipe.

6- O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e dentro de uma equipe de desenvolvimento é através de conversas face a face

A comunicação direta e frequente entre os membros da equipe é essencial para garantir que todos estejam alinhados e para resolver problemas rapidamente.

7- Software funcionando é a medida primária de progresso

A entrega de software funcional é a principal métrica de sucesso de um projeto ágil.

8- Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente

A sustentabilidade é fundamental para garantir o sucesso a longo prazo de um projeto ágil.

9- Contínua atenção à excelência técnica e bom design aumenta a agilidade

A busca por excelência técnica e um bom design contribui para a criação de produtos de alta qualidade e que sejam fáceis de manter e evoluir.

10- Simplicidade – a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado – é essencial

A simplicidade é fundamental para reduzir a complexidade e facilitar a adaptação às mudanças.

11- As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes autoorganizáveis

As equipes ágeis são auto-organizadas e capazes de tomar decisões de forma autônoma.

12- Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e então ajusta e aperfeiçoa seu comportamento de acordo

A retrospectiva é uma prática fundamental para a melhoria contínua.

Duvidas?



Obrigado

